



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS PORTO NACIONAL  
CURSO LETRAS-LIBRAS

**EDSON RODRIGUES SALES DE MELO**

**PADI E PIP: VIAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PARA  
ALUNOS SURDOS DO CURSO LETRAS-LIBRAS**

Porto Nacional/TO  
2021

**EDSON RODRIGUES SALES DE MELO**

**PADI E PIP: VIAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PARA  
ALUNOS SURDOS DO CURSO LETRAS-LIBRAS**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras-  
Libras da Universidade Federal do Tocantins– UFT  
como pré-requisito para a obtenção do título de  
licenciado e aprovado em sua forma final pela  
Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: M<sup>a</sup>. Gabriela Otaviani Barbosa.

Porto Nacional/TO  
2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

M528p    Melo, Edson Rodrigues Sales de.  
      Padi e Pip: : Vias de aprendizagem de língua para alunos surdos do curso  
      Letras-Libras . / Edson Rodrigues Sales de Melo. – Porto Nacional, TO, 2021.  
      29 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Porto Nacional - Curso de Letras - Libras, 2021.

Orientadora : Gabriela Otaviani Barbosa

1. Alunos surdos. 2. Letras - Libras. 3. PADI. 4. PIP. I. Título

**CDD 419**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

# **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**EDSON RODRIGUES SALES DE MELO**

## **PADI E PIP: VIAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PARA ALUNOS SURDOS DO CURSO LETRAS-LIBRAS**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal do Tocantins – UFT como pré-requisito para a obtenção do título de licenciado e aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: M<sup>a</sup>. Gabriela Otaviani Barbosa.

Data da aprovação: 09/12/21.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. Gabriela Otaviani Barbosa (UFT)

---

Prof. Dr. Felipe de Almeida Coura (UFT)

---

Prof. Me. Rodrigo Augusto Ferreira (UFT)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado a oportunidade de fazer minha primeira graduação, agradeço à minha esposa pelo incentivo e apoio, agradeço aos meus pais por ter me ajudado dando todo o apoio para chegar até aqui, agradeço meus familiares, meus filhos e a todos que contribuíram diretamente ou indiretamente e à minha orientadora Gabriela Otaviani Barbosa, por ter me dado todo amparo para realizar meu trabalho.

Agradeço todos os professores da minha graduação, pelas provocações que fizeram refletir e crescer no âmbito acadêmico para eu chegar ao meu objetivo.

## RESUMO

Este trabalho intitulado “Aprendizagem de PADI e PIP por alunos surdos” teve como objetivo, diagnosticar as necessidades dos alunos surdos no processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais, usando os recursos disponíveis pela universidade para melhorar sua comunicação e aprendizagem, diagnosticar e compreender suas necessidades dentro do curso de Letras Libras. Para tanto, é necessário compreender as interações entre professores e alunos no Programa de Apoio ao Discente Ingressantes (PADI) e no Projeto de Inovação Pedagógica (PIP) +Libras. Além disso, trabalha com as teorias Oliveira Figueredo (2017), Vygotsky (1989) e Carneiro (2016.) os quais discutem sobre o tema abordado. Buscamos apontar alguns comentários obtidos pelos alunos surdos identificar as metodologias no PADI e PIP e analisar os processos de aprendizagem a partir das metodologias utilizadas. Realiza-se, uma abordagem quantitativa através de entrevista com alunos surdos com a natureza descritiva e pela proposta da pesquisa dos objetivos, com as conversas com alunos surdos universitários sobre o tema proposto nesta pesquisa científica. Por fim, seus resultados construídos com a coleta de dados dos relatos reais pelos alunos surdos do curso Letras – Libras, reportamos os dados de resultados no seu desenvolvimento de aquisição da linguagem na Libras como L1 e escrita portuguesa como L2.

**Palavras-chave:** Alunos surdos. Letras-Libras. PADI. PIP.

## RESUMEN

Este trabajo titulado "Aprendizaje del PADI y PIP por parte de los alumnos sordos" tuvo como objetivo, diagnosticar las necesidades de los alumnos sordos en el proceso de adquisición de la Lengua de Signos Brasileña, utilizando los recursos disponibles por la universidad para mejorar su comunicación y aprendizaje, diagnosticar y comprender sus necesidades dentro del curso de Letras Libres. Para ello, es necesario entender las interacciones entre profesores y alumnos en el Programa de Apoyo a los Estudiantes Entrantes (PADI) y el Proyecto de Innovación Pedagógica (PIP) +Libras. Además, se trabaja con las teorías Oliveira Figueredo (2017), Vygotsky (1989) y Carneiro (2016.) que discuten sobre el tema abordado. Pretendemos señalar algunos comentarios obtenidos por los alumnos sordos que identifican las metodologías en el PADI y el PIP y analizar los procesos de aprendizaje a partir de las metodologías utilizadas. Se realiza un enfoque cuantitativo a través de entrevistas a estudiantes sordos con carácter descriptivo y por la propuesta de investigación de los objetivos, con las conversaciones con los estudiantes universitarios sordos sobre el tema propuesto en esta investigación científica. Finalmente, sus resultados construidos con la recolección de datos de los informes reales de los estudiantes sordos del curso Letras - Libras, reportamos los datos de los resultados en su desarrollo de adquisición de la lengua en Libras como L1 y la escritura portuguesa como L2.

**Palabras clave:** Estudiantes sordos. Letras-Libras. PADI. PIP.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1. Barreiras encontradas no Letras – Libras .....	16
Gráfico 2. Professores surdos fluentes na Libras .....	17
Gráfico 3. Professores ouvintes fluentes na Libras .....	18
Gráfico 4. Intérpretes sempre disponível.....	19
Gráfico 5. Sistema de recurso para aulas reforçadas .....	20
Gráfico 6. Aluno monitor .....	21
Gráfico 7. Dúvidas nas disciplinas .....	22
Gráfico 8. Provas difíceis na compreensão .....	23
Gráfico 9. Participaria no sistema de recurso .....	24



## **LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS**

UFT - Universidade Federal do Tocantins L1 - Primeira Língua

L2 - Segunda língua

PADI - Programa de Apoio ao Discente Ingressante PIP - Programa de Inovação Pedagógica

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Instrumentos .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Questões para entrevistas .....</b>	<b>16</b>
3.2.1 <i>Descrição.....</i>	16
3.2.2 <i>Utilização .....</i>	16
<b>3.3 Comentários dos alunos surdos do curso de Letras-Libras.....</b>	<b>16</b>
3.3.1 <i>Descrição e utilização .....</i>	16
<b>3.4 Gravações .....</b>	<b>16</b>
3.4.1 <i>Descrição.....</i>	16
3.4.2 <i>Utilização .....</i>	16
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho científico faz um estudo comparativo entre Programa de Apoio aos Discentes Ingressantes (PADI) e o Projeto de Inovação Pedagógica (PIP) +Libras que são programas institucionais que foram adaptados para o curso de Letras-Libras da Universidade Federal do Tocantins - UFT Campus de Porto Nacional.

A Universidade Federal do Tocantins foi pioneira na criação o curso de Libras-Libras no estado do Tocantins em 2015, que teve sua avaliação pelo MEC e obteve a nota 4 em 2019.

Esses programas estão disponíveis na UFT, no campus de Porto Nacional no curso de Letras-Libras, com objetivo de trazer sugestões de inovação pedagógica para o curso e contribuir, conseqüentemente, com a qualidade de ensino para aquisição de alunos surdos na Libras como L1 e se desenvolver na língua portuguesa como L2 escrita em um ambiente universitário.

Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é diagnosticar as necessidades dos alunos surdos no processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais. Para tanto, se faz necessário compreender as interações entre docentes e discentes no PADI e PIP; identificar as metodologias no PADI e PIP, e analisar os processos de aprendizagem a partir das metodologias utilizadas no PADI e PIP.

Com base nas questões vividas por essas pessoas, o problema de pesquisa aqui desenvolvido fez as observações com relação ao estudo comparativo, buscaremos por fenômenos atuais que mostram se há desvantagem e vantagem no processo de aquisição da Libras e língua portuguesa com L2 por meio do PADI ou PIP do curso de Libras de Porto Nacional. Dessa maneira, surge o questionamento: Como o aluno surdo desenvolve a língua dentro PADI ou PIP do curso Letras- Libras?

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Houve equívocos dos professores que atuavam com alunos surdos, ao não reconhecerem a Libras como uma língua natural do surdo (OLIVEIRA, FIGUEREDO, 2017). Neste sentido, a compreensão dos alunos das disciplinas e atividades propostas pelos professores em sala de aula, individual ou em grupos, acarretou um grande prejuízo para esses alunos.

A maioria, dos alunos surdos que estuda ou estudou no Letras Libras em Porto Nacional, não tiveram o suporte da figura de intérprete em sala de aula na alfabetização do ensino fundamental até o médio e tampouco professores que soubessem metodologias de ensino que considerassem a Libras como língua de instrução e valorizassem os aspectos identitários e culturais dos surdos.

A grande maioria desses alunos é de cidades pequenas com pouca estrutura para atender esses alunos surdos, principalmente na divisa do estado do Tocantins, com Goiás, Mato Grosso, Pará, Maranhão e alguns do Piauí.

O PADI e o PIP, sistemas que estão sendo utilizadas pelos acadêmicos surdos e ouvintes do Letras-Libras, nesse contexto principalmente os alunos surdos, estão contribuindo a desenvolver a aquisição da língua, contato e interação o surdo desenvolver usando a zona de desenvolvimento da teoria como afirma Vygotsky, que ajuda na aquisição da língua.

"A distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial (...), define aquelas funções que ainda não amadureceram, que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão presentemente em estado embrionário. Essas funções poderiam ser chamadas de "brotos" ou "flores" do desenvolvimento, ao invés de fruto do desenvolvimento" (1989b, p.97 citado por Leite 2007 p.19).

O Programa de Apoio ao Discente Ingressante (PADI) era proposta que viabilizava pela primeira vez no curso Letras-Libras, através do edital nº 14/2016 da Prograd, que previa serviços de atendimentos às necessidades dos alunos surdos do curso de Letras-Libras na universidade, visava, portanto, a oferta um apoio acadêmico. O edital pesquisado aqui neste artigo é do ano de 2016, mas houve também o edital de 2017 a 2020, dessa maneira, para cada ano, havia uma organização diferente de dias e horários, que teve participação do Letras-Libras, até a extinção do PADI.

Aquela proposta percebia muito rapidamente a necessidades dos surdos, devido ainda maior parte do material bibliográfico do curso do Letras -Libras está disponível em língua portuguesa.

Mesmo tendo interprete e professor surdo, professor bilíngue, as necessidades dos alunos surdos devido não ter uma boa instrução nas séries primárias e fundamentais e básico nas redes de educação públicas e privadas.

"A maioria deles não possuem conhecimento mínimo em língua para realizarem atividade de leitura e escrita de maneira autônoma, funcional e independente " (Carneiro 2016,p.3).

Através da demanda relatada pelo grupo de docentes e os interpretes de Letras- Libras, e de alguns alunos surdos, foi criado essa proposta para o PADI no curso de Letras-Libras.

"Queremos tornar a UFT / Porto Nacional, uma referência na produção de conhecimento em Libras e na educação de surdos" (Carneiro 2016.p. 4)

O PADI nessa proposta de 2016, tinha por objetivo desenvolver atividades de trabalho de ação de leitura e escrita na língua portuguesa, para melhor compreensão dos alunos surdos.

Dessa maneira, eram pensadas em estratégias entre professor e orientando de leitura e escrita gerida em língua portuguesa. Também, era objetivo do PADI do curso de Letras-Libras em 2016

"Levantar termos técnicos específicos da área do conhecimento, presente no texto para subsidiar a criação de glossários em Libras" (Carneiro 2016.p. 3) As atividades propostas de leitura e escrita para alunos surdos têm como objetivo de tornamos responsáveis e promover autonomia e incentivar o desenvolvimento conhecimento.

As atividades de PADI tinha reuniões semanais, definiram as estratégias e métodos a serem utilizados e respeitando o cronograma elaborado, e os dias da semana das atividades que serão: segunda-feira, quinta-feira e sexta-feira, das 14 horas às 18 horas.

O Projeto de Inovação Pedagógica (PIP) +Libras, parte do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) da UFT, e foi lançado pela instituição no dia 11 de maio de 2021 em tempos de pandemia de Covid 19, mas só passou a entrar em vigor pelos cursos da UFT em junho de 2021. No curso de Letras-Libras, o coordenador, em 2021, foi Prof. Dr. Felipe de Almeida Coura e. O objetivo do PIP é incentivar e motivar o desenvolvimento acadêmico e a construção da autonomia dos acadêmicos através de oficinas roda de conversa e palestras, debates e com grupos de estudos por meio de ambiente virtual de aprendizagem (Google Classroom e moodle), conduzidos pelos alunos monitores e tutores do projeto +Libras, tudo através da tecnologia que facilitam a comunicação dos alunos do curso de Letras-Libras nesse período pandêmico respeitando o distanciamento com as participações online. O PIP ainda visa a criar vários temas de discussão a serem organizados pelo coordenador do projeto, juntamente com apoio dos professores do Letras- Libras colaboradores, com os monitores e tutores. Foram divididos em três grupos com dois monitores em cada grupo, e todas as semanas terá reunião para planeja e avaliar como está o desenvolvimento do projeto. Os monitores após receber, os materiais, todas as orientações metodologia, ficarão responsáveis por animar e incentivar os estudos semanais. Todos os meses terão momentos de leitura e produção de texto na língua portuguesa como segunda língua para surdo e primeiro língua para ouvintes, e produção de

texto em Libras. Com cronograma, mensal com data e temáticas já prevista foram lives no Instagram e outras oficinas a serem divulgados no zoom ou Meet. Por fim, os alunos também serão questionados sobre o projeto e como está sendo a experiência de cada um deles.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada abarca procedimentos de três tipos de pesquisa, são elas: qualitativa, descritiva e exploratória. Elas têm por objetivo, apurar comentários das atitudes explícitas e conscientes dos alunos surdos do curso de Letras-Libras em seu contexto histórico de aquisição de linguagem como L1 e L2 no seu processo de aprendizagem dentro da universidade pública.

Neste sentido, uma proposta que envolve o estudo de caso descrever os dados comparativos em itens físicos em seu próprio contexto nas práticas atuais da metodologia realizada PADI e PIP pelos alunos surdos do curso de Letras-Libras. Para esses resultados sejam visíveis, o tipo de pesquisa foi pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. com os alunos surdos do curso de Letras-Libras de alguns estados brasileiros (Pará, Pernambuco, Goiás, Paraná, Distrito Federal e Tocantins) esses alunos são surdos, cursando o Letras-Libras e ex aluno já graduado no Letras-Libras de universidades públicas brasileiras, com, que direcionam como objetivo investigar a apresentação de abordagem descritiva para coleta de dados e usa instrumentos estruturados e métodos específicos de compreensão nos fenômenos atuais em seu próprio contexto, e a pesquisa de campo sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, para que assim possa fazer uso da observação a partir do estudo comparação entre programas PADI e PIP, da avaliação para obtenção de esclarecimentos e, então, que se possa discutir o caráter de exploração, descobrir, descrever e compreender. A pesquisa, “Aprendizagem de PADI e PIP por alunos surdos”, foi realizado através de investigação com os alunos surdos que desenvolveram a aquisição de Libras como L1 e também aprendizagem na língua portuguesa como L2.

Para a realização dessa pesquisa intitulada definem-se os seguintes elementos metodológicos e instrumentos (questões criadas para entrevistas, comentários dos alunos surdos do curso de Letras-Libras e gravações).

#### 3.1 Instrumentos

Para a realização desta pesquisa foi necessária a utilização de vários instrumentos. São eles: (1) Questões para entrevista, (2) Comentários dos alunos surdos do curso de Letras-Libras e (3) Gravações.

A entrevista foi elaborada para pesquisar o perfil dos alunos surdos do curso de Letras-Libras. As questões criadas em encontro tiveram o objetivo e as narrativas reais da experiência vividas dentro do curso Letras-Libras com conversas em línguas de sinais pelos alunos surdos, e nessa pesquisa foi utilizada como instrumento, a fim de se verificar se está adequada, ou é precisa de modificações. Assim, a apresentação dos comentários pode se tornar melhor para a universidade.

## **3.2 Questões para entrevistas**

### *3.2.1 Descrição*

As 9 (nove) questões criadas tiveram o objetivo de coletar informações sobre os relatos de experiências dos alunos surdos do curso de Letras-Libras sobre as facilidades e dificuldades de aquisição de Libras como L1 e escrita portuguesa como L2 no seu processo de aprendizagem (ver no apêndice A). Os participantes sem expor distinção de qualquer espécie sejam de raça, cor, sexo, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou quaisquer outras condições, a única ressalva é que todos os participantes sejam surdos e podiam responder em Libras

### *3.2.2 Utilização*

As questões fechadas já determinadas na entrevista foram utilizadas para delimitar o perfil dos alunos surdos do curso de Letras-Libras, sendo essas as respondidas em Libras.

## **3.3 Comentários dos alunos surdos do curso de Letras-Libras**

### *3.3.1 Descrição e utilização*

Os comentários dos alunos surdos do curso de Letras-Libras foram expressados em Libras e filmados durante as entrevistas realizadas pelos recursos tecnológicos online em tempos de pandemia.

## **3.4 Gravações**

### *3.4.1 Descrição*

O processo de gravação ocorreu com o encontro de 7 (sete) entrevistados dias diferentes, no recurso de vídeo através do Whatsapp ou Meet Google em tempos de pandemia, mas em diferentes horários. Os alunos preferiram ser entrevistados individualmente. Assim, pois ao se juntar com os outros alunos surdos, as respostas poderiam ser imitadas, ficando semelhante uma das dos outros. As entrevistas individuais duravam em média mais de 30 (trinta) minutos.

### *3.4.2 Utilização*

As anotações e registros feitas nos vídeos conferencias, dos comentários particulares dos alunos surdos, no resultado dos dados e estão disponíveis para comparações de várias experiências reais comentados dos alunos surdos como análises pessoais de dados. Os alunos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para permitir usar as imagens sobre os resultados obtidos nesta pesquisa. Foi utilizada a câmera do aparelho celular,

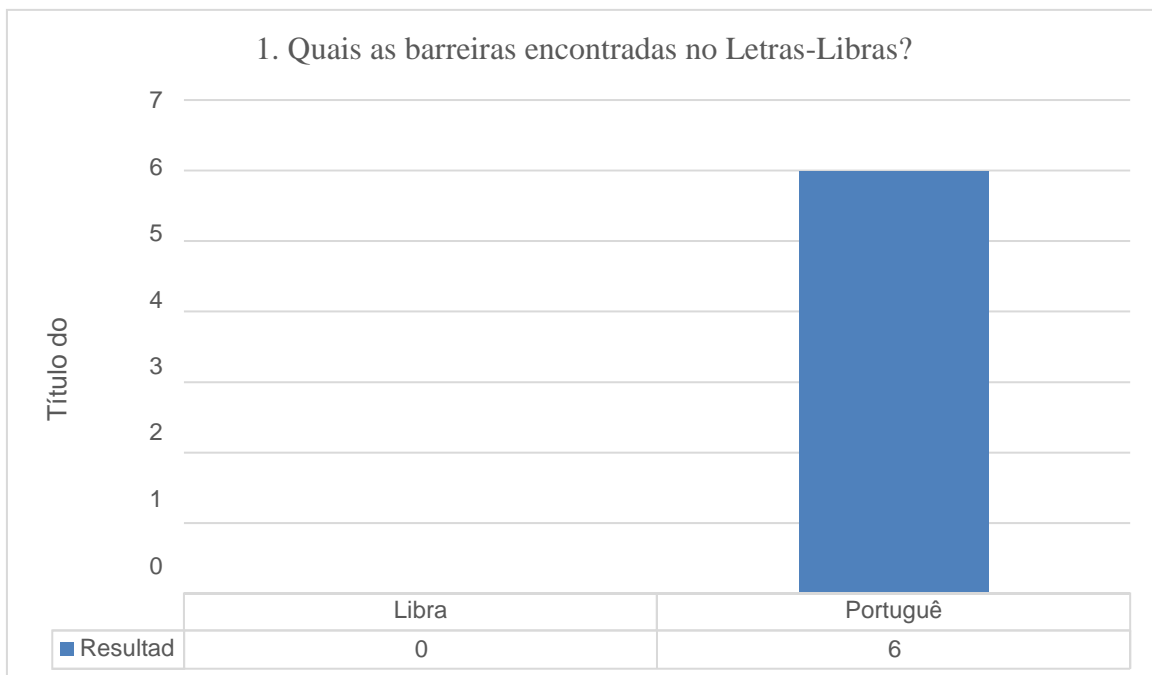


modelo, Xiaomi Redmi Note 9 para gravar e registrar os alunos surdos expressando em Libras o que foi perguntado em questões da entrevista. As entrevistas com e conversas desses alunos surdos do curso de Letras-Libras, organizamos em uma pasta no notebook e em gráficos do Word, nela anotamos a escrita por sinalização de cada um, por fim, envolvemos o estudo de dados comparativos em itens físicos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

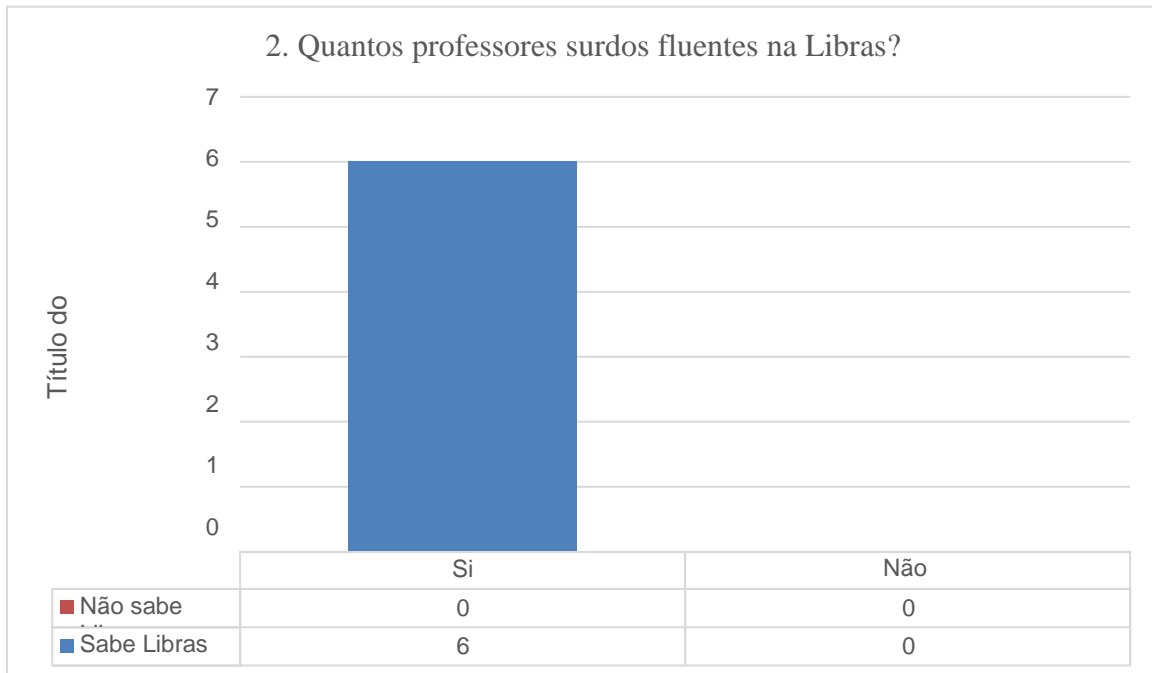
Na análise de resultados das perguntas fechadas foram considerados os resultados obtidos da resposta apresentada pelos alunos surdos do Letras-Libras nas universidades. Nas pesquisas qualitativas, descritivas e exploratórias consideramos as principais dificuldades desses relatos de experiências dos alunos no respeito ao processo de aprendizagem dentro do curso de graduação em alguns estados brasileiros. Na discussão, a partir da proposta da pesquisa, reportamos os dados de relatos reais no seu desenvolvimento de aquisição da linguagem. Investigamos os possíveis dados que foram feitos com estratégias de apresentar seus relatos de experiências nos contextos históricos, considerando a compreensão da estrutura no ensino superior para os alunos surdos brasileiros.

**Gráfico 1.** Barreiras encontradas no Letras-Libras



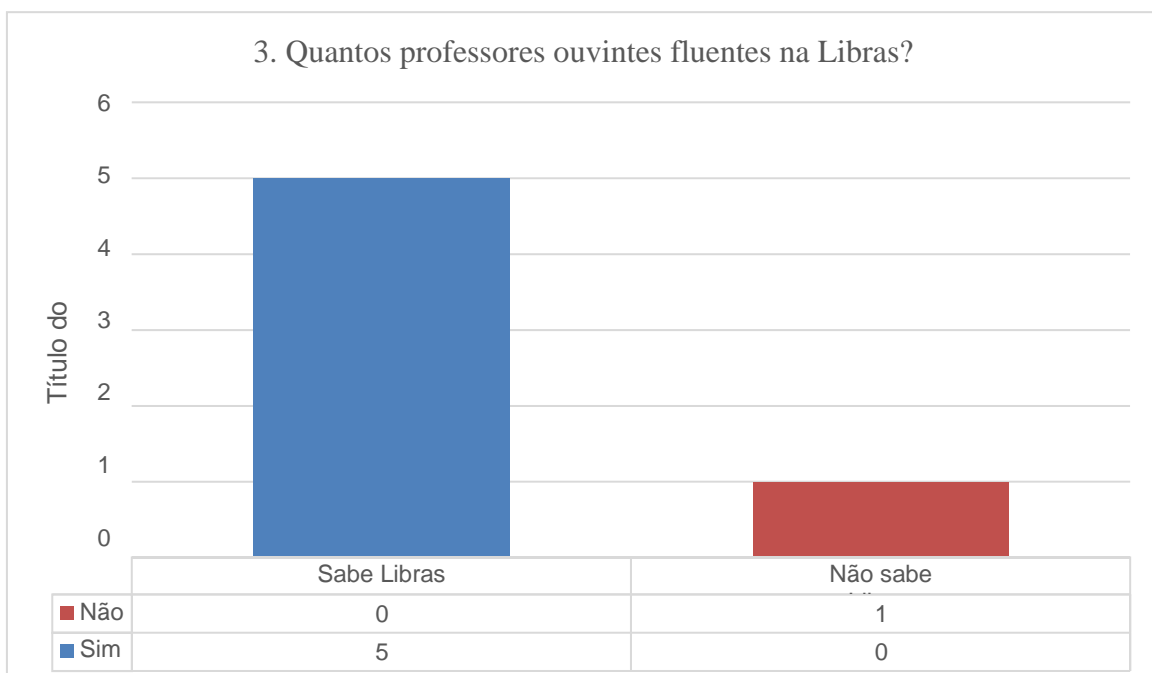
Fonte: dados da pesquisa (2021)

Com essa análise dos dados no gráfico 1 foi possível uma investigação de produção natural dos comentários pelos alunos surdos em Libras nas respostas que foram feitas com sua barreira relatada de apresentar que não tiveram uma aquisição natural da língua portuguesa como L2 nos seus contextos históricos, considerando a falta de professores bilíngues, dispostos para atender os alunos surdos na educação superior com materiais acessíveis em Libras|Português.

**Gráfico 2.** Professores surdos fluentes na Libras

Fonte: dados da pesquisa (2021)

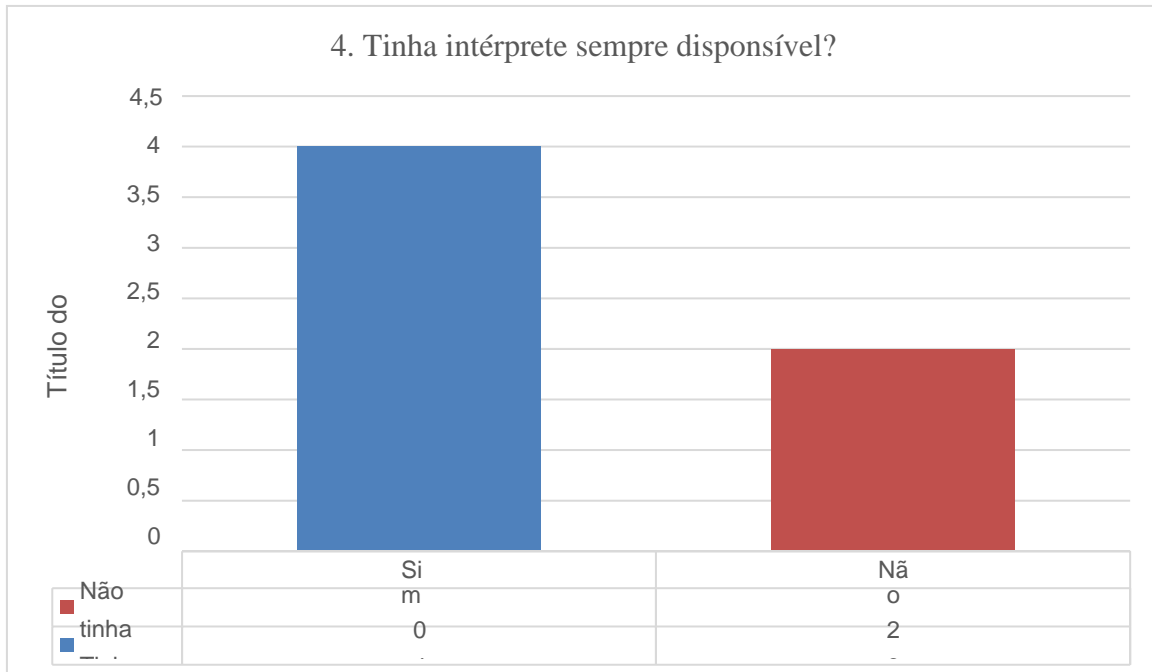
A análise de resultados no gráfico foi apresentada que os professores surdos fluentes podem conter todas as demandas para trabalhar com grande empatia com os alunos surdos do Letras-Libras como uso de espaço linguístico da sua própria língua nativa que nós estamos vivenciando, tanto na relação que se estabelece entre as mãos, expressões faciais e corporais, quanto na sua cultura surda.

**Gráfico 3.** Professores ouvintes fluentes na Libras

Fonte: dados da pesquisa (2021)

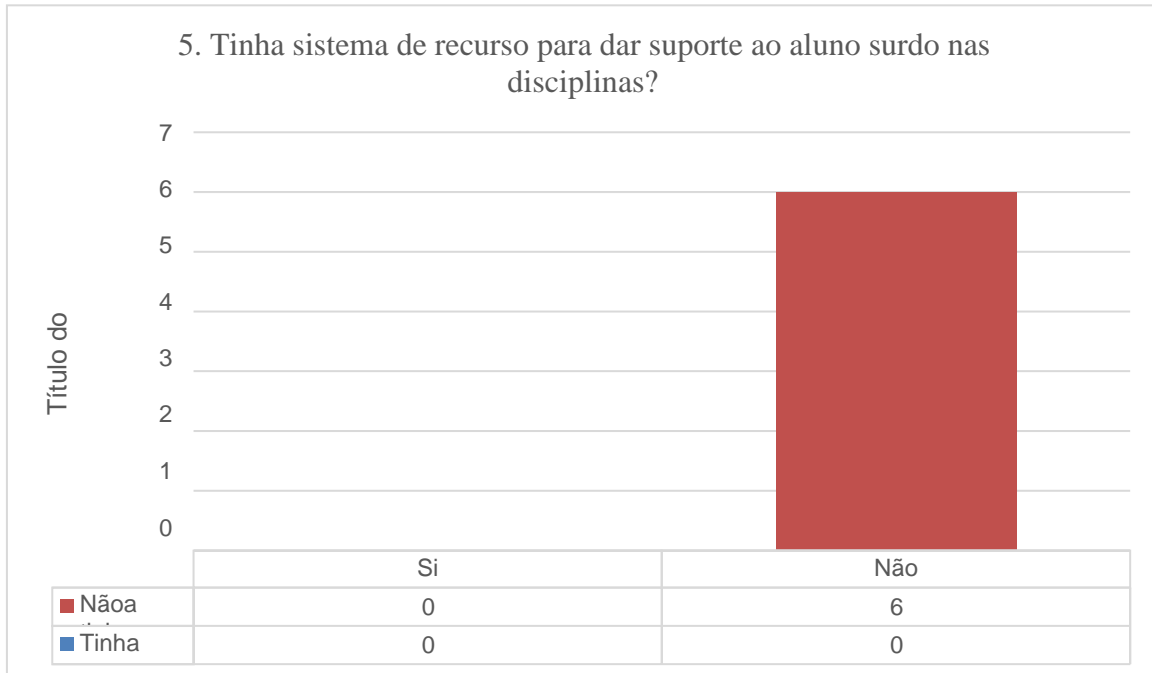
Neste sentido, quanto à análise dos resultados no gráfico 3, consideramos a maioria de professores ouvintes fluentes na Libras que ministram aulas para os alunos surdos do Letras – Libras. Na análise de discussão ocorreu o apoio de intérprete de Libras dentro da universidade para os professores ouvintes não sabem Libras, ainda é uma realidade para a universidade.

**Gráfico 4.** Intérprete sempre disponível



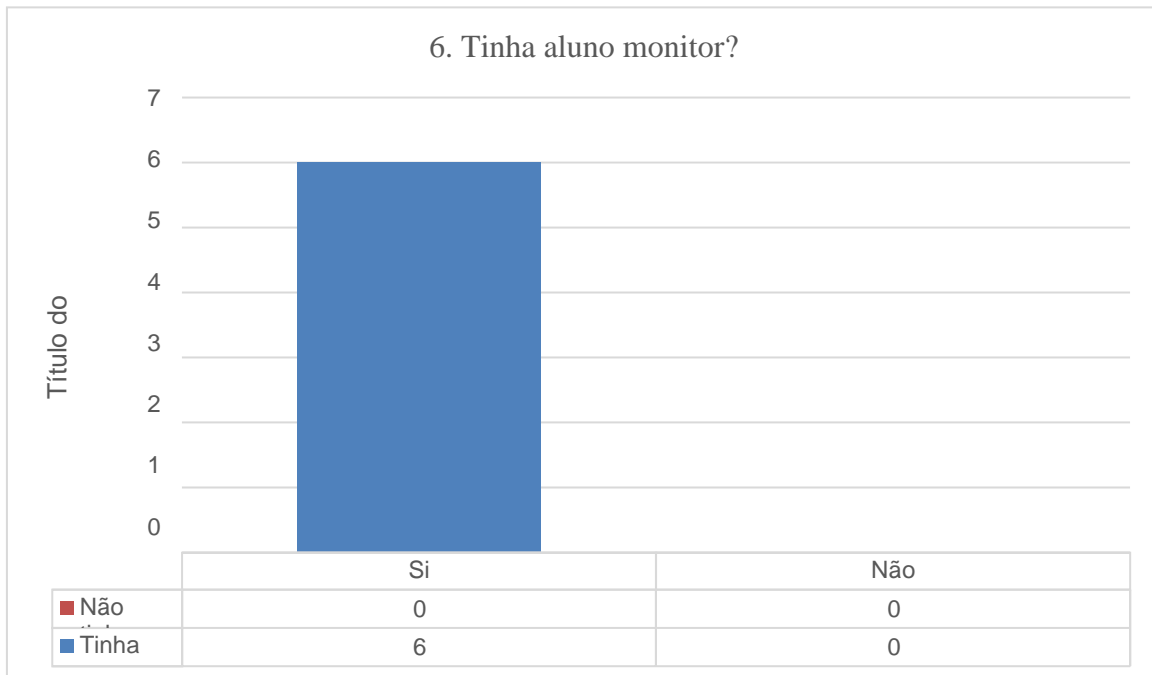
Fonte: dados da pesquisa (2021)

Com essa análise de dados no gráfico 4 foi uma investigação de produção natural dos comentários pelos alunos surdos em Libras sempre acompanharam com os intérpretes, principalmente aulas ministradas e eventos. Além disso, há falta de intérpretes dentro das universidades, é preciso aumentar mais os funcionários técnicos efetivos para atender todas as demandas possíveis em quaisquer atividades fora do curso de Letras-Libras.

**Gráfico 5.** Sistema de recurso para aulas reforçadas

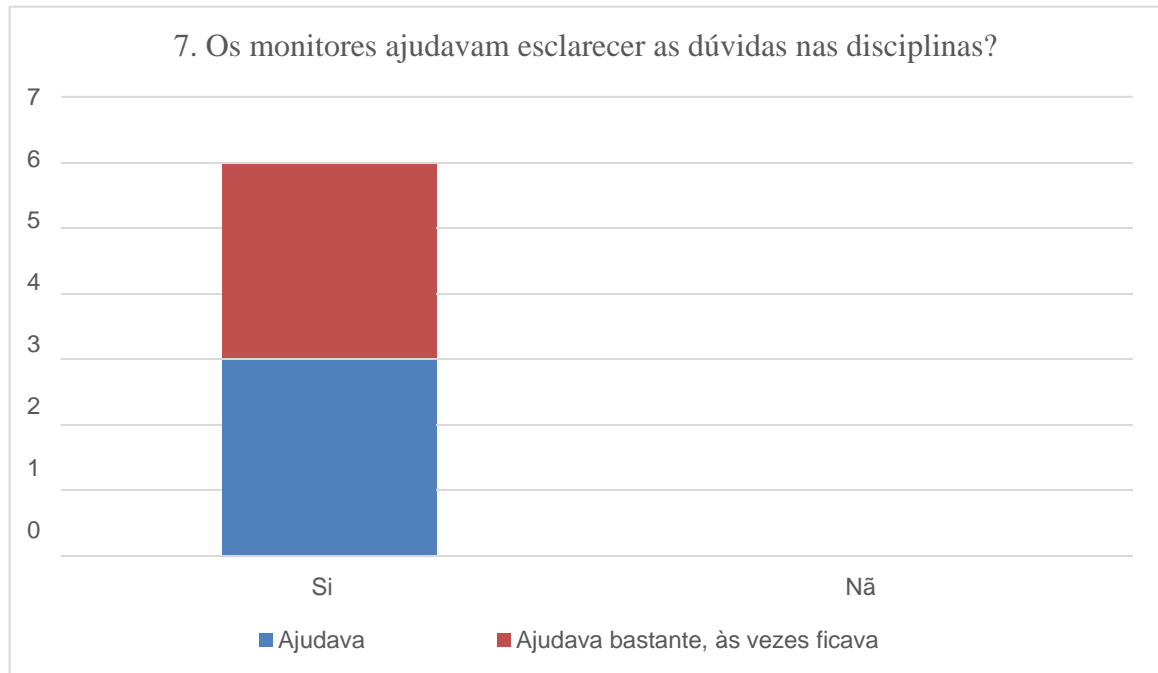
Fonte: dados da pesquisa (2021)

A análise dos resultados no gráfico 5 considerou que não tinham oportunidade de fazer aulas reforçadas pelo sistema de recurso dentro das universidades brasileiras. Nós percebemos que a importância dessa função da atividade extraclasse para os alunos surdos no seu desenvolvimento de aquisição da sua própria língua. A UFT do campus Porto Nacional ofereceu os sistemas de recursos PADI e PIP trabalharem com os alunos surdos tirar dúvidas e entender melhor as disciplinas.

**Gráfico 6. Aluno monitor**

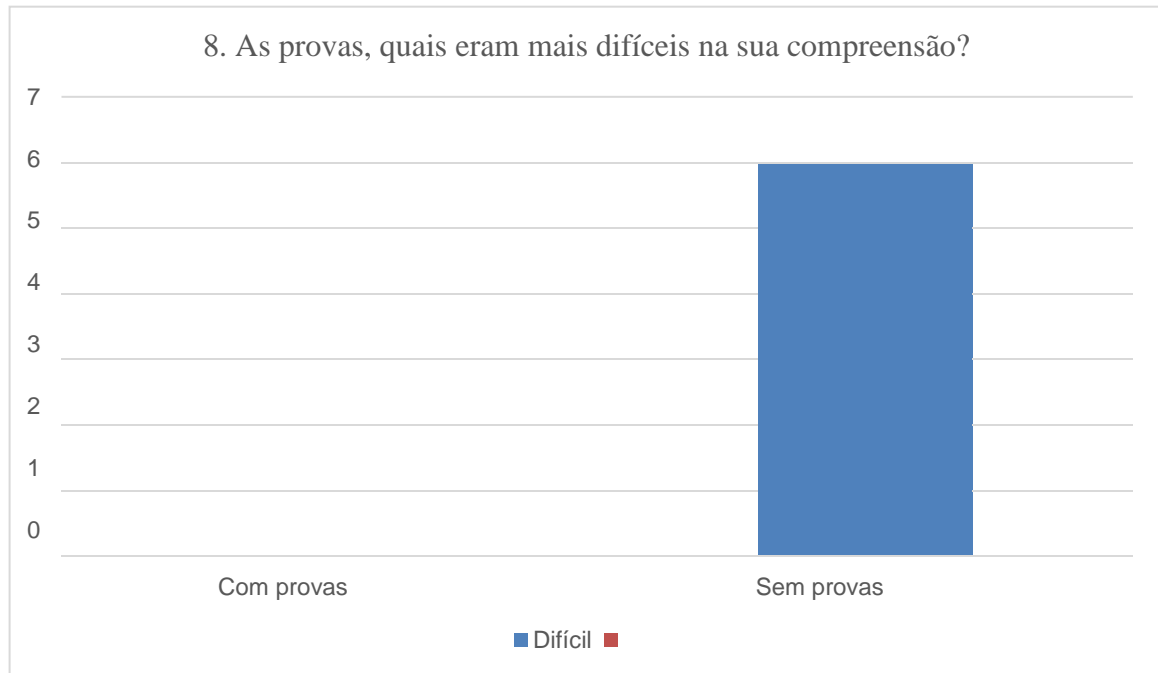
Fonte: dados da pesquisa (2021)

A análise de resultados no gráfico 6 considerou a resposta desses alunos entrevistados, que as universidades públicas brasileiras sempre oferecem aos alunos, monitores bolsistas e ou voluntários, que assumem a esses monitores que era responsável por determinada disciplina, estavam para tirar dúvidas dos alunos, as questões ou atividades que não ficava bem claramente dentro da sala de aula, execução das atividades repassadas pelos professores responsáveis das disciplinas obrigatórias. Além disso, o papel de aluno monitor pode aprender com um ambiente de aprendizagem colaborativa, envolver as atividades necessitadas e promover a postura ética nos seus compromissos de trabalho experiente.

**Gráfico 7. Dúvidas nas disciplinas**

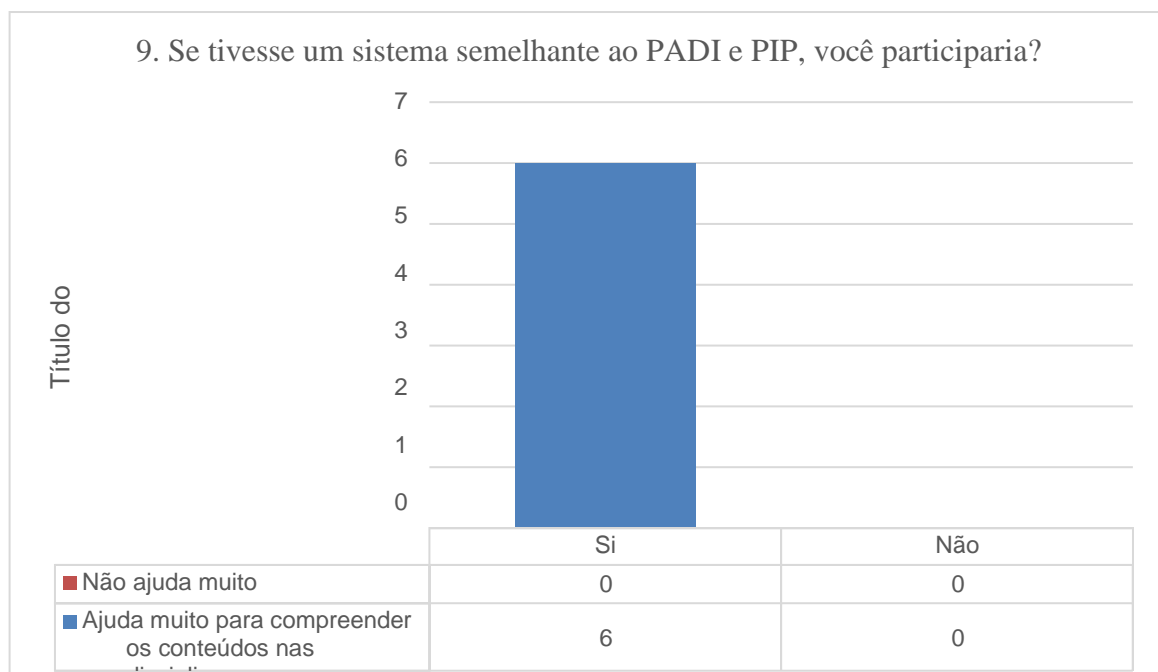
Fonte: dados da pesquisa (2021)

A análise de resultados no gráfico 7 considerou que primeira metade (cor azul) dos alunos surdos comentaram que sim, ajudavam bastante e conseguiram entender suas dúvidas e trabalhos feitos pelos alunos monitores que auxiliaram os seus compromissos de atividades realizadas e outra segunda metade (cor vermelha) comentaram que ajudavam bastante, às vezes ficavam confuso, pois o conhecimento transmitido pelo aluno monitor pode fica confuso pelo simples fato dele ser apenas um professor em formação que ainda não domina a sua experiência profissional nesta área especificada pode de transmitir seu conhecimento básico.

**Gráfico 8. Provas difíceis na compreensão**

Fonte: dados da pesquisa (2021)

A análise de resultados no gráfico 8 consideramos que a maior dificuldade de compreender nas provas sem adaptadas pelos elaborados criados dos professores do Letras - Libras que trabalham com os alunos surdos. Percebemos que a importância de reconhecer avaliação adaptada com respeito para os alunos com suas necessidades especificadas e provas diferenciadas por meio de ambiente linguístico de Libras como L1.

**Gráfico 9. Participaria no sistema de recurso**

Fonte: dados da pesquisa (2021)



A análise de resultados no gráfico 9 consideramos que a maior desejo de participar nos sistemas de recursos bilíngues PADI e PIP que são formas de auxiliar os alunos surdos compreender as disciplinas obrigatórias e optativas que foram passadas dentro das aulas. Isso é uma maneira de ajudar os alunos tirar suas dúvidas, fazer trabalhos e têm dificuldades com relação a determinados conteúdos ensinados nas aulas pelos professores. Por fim, a importância de criar uns projetos para oferecer aulas de reforço universitário para os alunos surdos graduandos com sua dificuldade de aprendizado nos seus contextos históricos de educação superior.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo buscamos encontrar os relatos obtidos das narrativas por alunos surdos e ex alunos do Letras-Libras de alguns estados brasileiros e com suas experiências reais com várias questões, e estas, em sua totalidade, estão presentes é estudar ou estudaram curso de Letras-Libras pelas universidades públicas brasileiras. Os PADI e o PIP foram integrados e proveitosos com os alunos surdos no seu desenvolvimento de aprendizagem, que serviu de base para a origem dos dados realizados da pesquisa nesse momento.

Com os objetivos e hipóteses desses alunos surdos de universidades públicas, brasileiras alcançados das contribuições deste trabalho, como primeiro objetivos foram analisados e sinalizadas nos gráficos anteriores pelos alunos surdos se relataram com essas questões criadas sobre as suas necessidades e interações entre professores e alunos no PADI e PIP no uso das metodologias utilizadas em Libras; como segundo objetivo foram apresentadas os principais fenômenos atuais que mostraram vantagens com programas internos ou projetos institucionais, os alunos consegue desenvolver a Libras e compreender melhor o português como L2 e desvantagens algumas universidades públicas brasileiras estados brasileiros não tem programas de apoio ao aluno surdo no processo de aquisição da Libras como L1 e língua portuguesa como L2 por meio do PADI e PIP do curso de Letras-Libras.

Esta investigação pode esclarecer para a análise dos dados que demonstra que os alunos surdos brasileiros apresentaram variados relatos de narrativas. Seus discursos nos relatos de experiências representaram níveis de facilidades e dificuldades de compreensão de estudos acadêmicos do curso de Letras-Libras para melhor compreender o processo de compreensão a Libras e português envolve a experiência visual no ensino superior.

No momento, os estudos teóricos da publicação de livros e artigos sobre ensino de Libras seguem revisão por pesquisadores surdos, professores experientes e especialistas na área de Libras, especificamente em metodologias de Libras como L1 e português como L2.

Os PADI e PIP são importantes para os alunos surdos no ensino superior; a transmissão do sistema de produção de integração naturalmente para a comunidade surda desenvolve uma real compreensão da leitura e produção textual em língua de sinais nos casos reais. É importante ressaltar que comparando com as leituras em espaço real e a Libras, por estar na primeira língua (L1) do surdo como experiência visual, identifica prática bilíngue e os surdos têm que utilizar recursos como vídeos para conseguir compreender a língua no contexto textual de forma holística em uso da produção de narrativa nas várias disciplinas bilíngues entre Libras e Português pelos professores responsáveis.

Com essas recomendações e com uma visão positiva dos trabalhos futuros de pesquisadores durante o decorrer desse um ano de estudo comparativo e pesquisa sobre alguns aspectos se destacam: o primeiro deles é um tema que ainda pode ter inúmeros desdobramentos, outro aspecto é que o grupo de professores responsáveis surdos e ouvintes das universidades

públicas brasileiras precisam fazer novos projetos para criar todas as disciplinas acessíveis nos conteúdos necessários do curso de Letras-Libras acessível evidencia o quanto os aspectos de abordagens da metodologia no uso de Libras precisam ainda se transformar. Espera-se que o conhecimento aqui produzido possa transcorrer e difundir-se em muitos estudos nesta área, contribuindo para a compreensão linguística da relação entre Libras como L1 e português como L2, sua língua nativa e os processos de compreensão com facilidade pelos seus futuros alunos surdos no desenvolvimento de aprendizagem.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BRASILGOV.** TV Pessoas surdas e os desafios para a inclusão. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=M4w1e297pWU&t=281s>> Acesso em: 25/11/2021 Lei n 14. 191, de 3 de agosto de 2021. Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749>> Acesso em: 05/08/2021

**CARNEIRO. B.G.Ficha de Inscrição da Proposta de Tutoria Edital nº 14/2016 - Prograd,** UFT,Câmpus Universitário de Porto Nacional, Letras Libras Licenciatura. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/prograd/programas-especiais-em-educacao/padi> .Acesso em 23/06/2021

**LEITE, Patrícia Aparecida Moreira. O fato lingüístico na aprendizagem e desenvolvimento cognitivo da criança surda.** Revista virtual de cultura surda e diversidade. Disponível em: <<https://www.editora-arara-azul.com.br/revista/compar1.2.php>> Acesso em: 25/11/2021 Disponível em [https://ww2.uft.edu.br/?option=com\\_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=208&id=fbb9fa06-4c80-4790-8024-382de8d6a22d&folder\\_name=PIIP](https://ww2.uft.edu.br/?option=com_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=208&id=fbb9fa06-4c80-4790-8024-382de8d6a22d&folder_name=PIIP) . Acesso em 26/09/2021

**Oliveira, Q. M. de, & Figueiredo, F. J. Q. de. (2017). Educação dos surdos no Brasil: um percurso histórico e novas perspectivas.** *Revista Sinalizar*, 2(2), 174–197. 2017

**Cunha, G. de M., & Silva, A. P. R. (2019). SOCIOPSIKOLINGÜÍSTICA E A ARQUITETURA PERFEITA.** *Revista De Estudos Da Linguagem - Falange Miúda*, 4(1), 100 - 109. Recuperado de <http://www.falangemiuda.com.br/index.php/refami/article/view/194>

**APÊNDICE A - QUESTÕES PARA ENTREVISTA**

- a. Quais as Barreiras encontradas no Letras-Libras?
- b. Quantos professores surdos fluentes na Libras?
- c. Quantos professores ouvintes fluentes na Libras?
- d. Tinha interprete sempre disponível?
- e. Tinha sistema de recurso para dá suporte ao aluno surdo nas disciplinas?
- f. Tinha aluno Monitor?
- g. Os monitores ajudavam as esclarecer dúvidas?
- h. As provas, quais eram mais difíceis a compreensão?
- i. Se tivesse um sistema semelhante ao PADI e PIP, você participaria?